Nome

Turma

N.º



2minutos.pt/episodios/19

Cravejado de sinais?

Vê o episódio e lê atentamente o texto que se seque.

Ter muitos sinais na pele é bastante comum, mas será que todos os sinais são inofensivos? Um sinal com um aspecto suspeito é motivo para correr para o médico? Como vigiar os sinais e evitar riscos?

A maioria dos sinais não traz riscos para a saúde, o que é arriscado é não conhecer os próprios sinais, já que a deteção atempada de um sinal atípico pode ser determinante no diagnóstico de um cancro de pele em desenvolvimento - em especial o melanoma, que é a forma de cancro de pele mais agressiva e letal.

Mas antes de olhar para os sinais, convém não esquecer que a melhor maneira de evitar o melanoma é saber usufruir do sol em segurança: procurar lugares com sombra, usar roupas com cobertura total da pele, estar ao sol apenas nos horários seguros (antes das 11h e após as 17h) e usar protetor solar.



No entanto, o passado não pode ser ignorado, e como a pele está exposta ao sol diversas vezes ao longo da vida - nem sempre com todos os cuidados - existe a possibilidade de um cancro da pele surgir a partir de uma queimadura solar passada. Para precaver esta possibilidade devemos inspecionar os sinais regularmente fazendo o autoexame da pele.

A melhor maneira de detectar uma alteração suspeita é conhecer bem a própria pele e o seu aspeto habitual. Quando se examina a pele periodicamente torna-se mais fácil identificar alterações fora do normal: um sinal que apareceu de novo, ou um sinal já existente que mudou de forma ou cor. Bastam 10 minutos para fazer o autoexame da pele, e uma boa altura para o fazer é antes ou depois do banho, quando é mais fácil inspecionar toda a pele, da cabeça aos pés, já que o cancro de pele pode surgir em qualquer parte do corpo. Quem tem muitos sinais deve fazer o autoexame 1 vez por mês, os restantes devem repeti-lo pelo menos 1 vez de 3 em 3 meses.



Mas não adianta muito olhar para os sinais se não se souber o que procurar. Para facilitar o autoexame, deve aplicar-se a regra do ABCDE, um método simples para identificar sinais atípicos:

- · Assimetria: forma irregular e não redonda.
- · Bordo: bordos irregulares.
- · Cor: sem cor uniforme ou várias cores.
- · Diâmetro: superior a 6 mm.

Nuoctñoc*

· Evolução: mudou de forma ou tamanho.

Encontrar um sinal que preencha um ou mais critérios da regra do ABCDE não é razão para pânico. Nesses casos é recomendável procurar um dermatologista, que irá fazer um diagnóstico e tomar as medidas terapêuticas necessárias caso se justifique. Quanto mais cedo se detectar um sinal suspeito, maior é a probabilidade de cura no caso improvável de se tratar de um cancro de pele.

Questoes			
1.	Quem tem muitos sinais deve realizar o autoexame da pele		
	diariamente.	\bigcirc	semanalmente.
	mensalmente.	\bigcirc	anualmente.
2.	2. O cancro da pele mais perigoso designa-se		
	angioma.	\bigcirc	melanoma.
	espinocelular.	\bigcirc	basocelular.
3.	A que devemos estar atentos de acordo com a regra do ABCDE?		
	Aumento, Bordo, Cicatrizes, Diâmetro e Evolução.	\bigcirc	Aumento, Bordo, Cor, Diâmetro e Enervação.
	Assimetria, Bordo, Cor, Diâmetro e Evolução.	\bigcirc	Assimetria, Bordo, Cicatrizes, Diâmetro e Enervação.
4.	Quem deve realizar o autoexame da pele?		
	O Todas as pessoas com mais de 25 anos.	\bigcirc	Todas as pessoas com mais de 50 anos.
	O Todas as pessoas com um tipo de pele de alto risco.	\bigcirc	Todas as pessoas independente do seu tipo de pele.
5.	Durante o autoexame devemos inspecionar com atenção		
	apenas as zonas que estão normalmente expostas ao sol.	\bigcirc	toda a pele.
	apenas a pele que normalmente não está visível como o couro cabeludo e as plantas dos pés.	\bigcirc	apenas as zonas que estejam queimadas pelo sol.
6.	Explica a importância de realizar o autoexame da pele.		